



Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
L I S B O A - 2



POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virginio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13—Telefone 127—TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266—TAVIRA

MCMXXXIX — MCMLXV

“O Povo Algarvio” nesta data festiva saúda no C.I.S.M.I. todos os heróis e mártires do nosso glorioso Exército



Coronel Joaquim da Luz Cunha
Ministro do Exército

Directores um tavi-
rense, o ilustre e dis-
tinto oficial, que é
hoje o sr. Brigadei-
ro Eduardo José dos
Santos.

Outros distintos
oficiais dirigiram o
Centro porém, quiz
o destino que fosse
o sr. Major Cardeira
da Silva, algarvio e
por isso descendente
da nossa gesta de
briosos e heróicos
militares, quem pre-
sidisse às Comemo-
rações das suas Bodas de Prata.

Digna-se honrar
com a sua presença
a data festiva o sr. Coronel Joaquim da
Luz Cunha, ilustre Ministro do Exército,
à qual também assistirão além do sr. Ge-
neral Comandante da 3.ª Região Militar,
outras altas patentes do Exército e várias
entidades oficiais preponderantes no dis-
trito e concelho de Tavira.
É dia de festa militar à qual a cidade



se associa dando-lhe
a mais lidima colabo-
ração e saudando es-
pecialmente, além das
prestigiosas figuras
de militares e altos
dignitários da Igreja
e outras entidades de
relevo na vida social,
esses mancebos que
em 1939 aqui presta-
ram serviço militar e
que hoje, num gesto
de simpatia, carinho-
samente a visitam,
como que no cum-
primento duma ro-
magem de saudade.

Pois todos dirão,
pelo menos em espí-
rito, nesta hora festi-
va, ouvindo vibrar o clarim, brilhando
ao sol estival na parada do Quartel, to-
cando a reunir:
Presente!

Eis o resumo histórico das Unidades
aquarteladas em Tavira extraído de um folheto distribuído pelo C.I.S.M.I.



Major Cardeira da Silva
Director do C.I.S.M.I.

A velha cidade de D. Paio, gloriosa
das suas mais belas tradições militares,
está hoje em festa para comemorar «Bodas de Prata» do
Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infan-
taria, criado em 1939 e que teve
como um dos seus primeiros

As Festas da Misericórdia de TAVIRA

REELEITO
para a PRESIDÊNCIA
da REPÚBLICA
O CONTRA-ALMIRANTE
AMÉRICO THOMAZ
— conto com a ajuda de
todos os portugueses —
afirmou o CHEFE DO ESTADO

«**CONTO** com a ajuda
de todos os portu-
gueses» — afirmou o con-
tra-almirante Américo Tho-
maz, ao ser oficialmente
informado da sua reeleição
para a Presidência da Re-
pública.

(Continua na 4.ª página)

DUAS PEQUENAS PIANISTAS DESCENDENTES DE ALGARVIOS

Há dias, no Conservatório Nacio-
nal, tomaram parte na audição
anual promovida pelo professor
Campos Coelho, as já distintas pia-
nistas meninas Linda Mendonça
Guerreiro, de 11 anos, a quem já
nos temos referido nas colunas des-
te jornal, neta do nosso velho ami-
go sr. Anibal Guerreiro, e Ana Ma-
ria Reis Picoito, de 8 anos, outro
fenómeno de virtuosidade, gentil
filhinha do também nosso querido
umigo sr. Dr. Carlos Picoito.

(Continua na 4.ª página)



O monumental carro ao Município, aa «Batalha de Flores
Nocturna» do ano passado

Feira da Boa Morte

Hoje e amanhã, realiza-se nesta
cidade a tradicional Feira da Boa
Morte que costuma atrair a Tavira
elevado número de pessoas e na
qual se efectuam grandes transac-
ções.

(Continua na 2.ª página)

NOS próximos dias 15, 22, 28 e 29 do corrente,
conforme já noticiámos, realizam-se as já tra-
dicionais e grandiosas Festas da Misericórdia de
Tavira.

Aproxima-se a data do seu início e Tavira
prepara-se como de costume para se revestir das
suas melhores galas afim de receber os milhares
de turistas que a visitam durante a quadra festiva.

Além dos
seus poéticos
recantos, dos
seus miradoi-
ros, das suas
velhas mura-
lhas e dos seus
sumptuosos
templos, não
faltam atrac-
tivos que pren-
dam os visitan-
tes.

Como p ólo-
go desse em-
polgante cená-
rio festivo sur-
ge o Torneio
Poético no Jar-
dim do Castelo,
onde serão ad-
mitidos três gé-
neros de poe-
sia:

- a) Quadra;
- b) Poesia obri-
gada a mote;
- c) Poesia alusiva a Tavira.

O prazo de entrega das pro-
duções termina em 10 de Agosto.
Depois virão as já famosas
serenatas no Gilão e desfile de
barcos engalanados, número

Este número foi visado pela
Delegação de Censura

EVOCAÇÃO

(AO SR. MAJOR CARDEIRA DA SILVA,
ILUSTRE DIRECTOR DO C. I. S. M. I.)

*Embora o tempo voe, tudo se esvaia,
As saudades porém, é que não mata,
Por isso, no Quartel da Atalaia,
Vão-se comemorar «Bodas de Prata».*

*E só para que a festa sobressaia
Dando espiritual relevo à data,
Muito embora os separe um Himalaia
Todos virão cumprir a missão grata.*

*Pra recordar os vinte cinco anos
Desse curso de então, milicianos,
De há um quarto de século, a saudade,*

*Chegam de novo ao toque da alvorada
Não pra render a guarda na parada
Mas pra abraçar o C.I.S.M.I. e a Cidade.*

Tavira, Julho de 1965

VIRGINIO PIRES

As Festas de Tavira

(Continuação da 1.ª página)

que prende sempre pelo seu ineditismo e que este ano se apresentará sob um aspecto mais colorido.

E num desbobinar de agradáveis surpresas seguir-se-á a grande «Noite do Fado e do Folclore» em que actuarão além de uma pleiade de artistas, estrelas de primeira grandeza da nossa Rádio e Televisão e a exibição dos mais belos conjuntos do nosso folclore regional.

Em apoteose, a maravilhosa «Batalha de Flores Nocturna», que marca sempre quer pela beleza das ornamentações e iluminações, quer pelo bom gosto que impera na execução de cada carro, como sempre aliada à alegria do ambiente festivo que envolve o maravilhoso corso.

Como complementos destacam-se as vistosas ornamentações e iluminações da firma Constantino Lira, os fogos de artifício genuínos de Viana do Castelo e as mais famosas orquestras nacionais que abrihantará os animados bailes.

Eis, pois, a descrição embora a traços largos, do aliciente programa das Festas de Tavira, neste ano de 1965.

Logo que tenhamos conhecimento oficial daremos aos nossos leitores a nota dos artistas que colaboram nas festas.

Apenas faltam quinze dias e tudo se prepara para que as «Festas da Misericórdia de Tavira» tenham aquele mesmo cunho artístico que sempre as caracterizou e os tavirenses ausentes não chegando, alguns habitantes dos mais recônditos pontos do País, para assistir às festas da sua terra.

Vai mal o Ciclismo!...

(Continuação da 4.ª página)

Clubes!... Só assim os Jornais se vendem...

Mas sempre apontamos um exemplo recente: — Ainda agora na Volta a S. Paulo, um ciclista português conquistou na 4.ª etapa a camisola amarela para nunca mais a perder e a «equipa de todos nós» assume, desde o primeiro dia o lugar cimeiro da tabela... e todos sabemos o tempo que a nossa Rádio, TV e Imprensa perderam com com a Equipa Nacional!...

... No dia em que chegaram ao Aeroporto os jogadores do Benfica, de regresso de Caracas e quase à mesma hora, chegaram os ciclistas do Brasil... Na mesma altura partia para a América uma equipa de Futebol da nossa III Divisão. À noite, a T. V. dedicou larga reportagem filmada da chegada e da partida dos futebolistas e não teve uma palavra sequer para os nossos ciclistas que no estrangeiro acabavam de conquistar uma brilhante vitória para Portugal.

Para quê mais comentários.

Liberto Conceição

Arrenda-se

Fazenda de sequeiro, no sítio do Almargem, denominada «Covas de Gesso», com bastante arvoredo, alfarrobeiras, oliveiras, amendoeiras e casas de moradia, por três anos.

Dirigir propostas em carta fechada, até ao dia 10 de Setembro p. f. a António Santos Beleza, Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, 69 — Tavira. Reserva-se o direito de não entregar caso não interesse.

Restaurante "BEIRA-MAR"

TAVIRA

Teodoro Baracho, informa V. Ex.ª que tomou de trespasse o estabelecimento sito na Rua José Pires Padinha, com os números 34 e 36, conhecido por «PALHINHA», em Tavira, do qual tomará posse até ao dia 1 de Janeiro do próximo ano, onde apresentará completo e esmerado serviço de restaurante.

Mais se informa que este trespasse conta de escritura lavrada a fls. 56 verso do Livro B. 22, do Cartório do Notário do Concelho de Tavira, foi feito por João de Matos, seu anterior proprietário, sendo, por isso, indiferentes qualquer actuação das pessoas que detêm o referido estabelecimento por exploração cedida até 1 de Janeiro de 1966.

Misericórdia de Tavira Convocatória

Nos termos do n.º 5.º do Artigo 27.º do Compromisso desta Misericórdia, convoco a mesma Assembleia a reunir no dia 3 de Agosto próximo, pelas 21 horas, na Sala das Sessões, a fim de se pronunciar sobre:

— Dar os necessários poderes à Mesa da Misericórdia para Remissões de Foros que sejam solicitadas no decorrer do mandato da mesma Mesa.

Não havendo número legal de sócios para poder funcionar a Assembleia Geral na hora marcada, esta reunirá uma hora depois, com qualquer número.

Tavira, 24 de Julho de 1965

O Presidente da Assembleia Geral

Dr. José Raimundo Ramos Passos

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef 321-322-323

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Câmara Municipal de Tavira

EDITAL

Pavimentação do Largo da Igreja de Santo Estêvão

Torna-se público que, conforme deliberação tomada por esta Câmara Municipal em sua reunião de 20 do corrente mês, se encontra aberto concurso público para a empreitada da obra de «Pavimentação do Largo da Igreja de Santo Estêvão», cuja adjudicação será feita na reunião do próximo dia 20 de Agosto.

A base de licitação é de 39 363\$00, devendo os concorrentes instruírem as suas propostas nos termos do respectivo programa e entregá-las na secretaria desta Câmara Municipal até às 15 horas do dia 19 de Agosto próximo.

O projecto e demais elementos respeitantes à empreitada em epígrafe, acham-se patentes ao público na Repartição Técnica de Obras Municipais, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

O depósito provisório é de Esc. 984\$10

Tavira e Paços do Concelho, 23 de Julho de 1965

O Presidente da Câmara,

Jorge Augusto Correia

Câmara Municipal de Tavira

EDITAL

Pavimentação do Largo da Igreja da Luz de Tavira

Torna-se público, que, conforme deliberação tomada por esta Câmara Municipal em sua reunião de 20 do corrente mês, se encontra aberto concurso público para a empreitada da obra de «Pavimentação do Largo da Igreja da Luz de Tavira», cuja adjudicação será feita na reunião do próximo dia 20 de Agosto.

A base de licitação é de 59 242\$00, devendo os concorrentes instruírem as suas propostas nos termos do respectivo programa e entregá-las na secretaria desta Câmara Municipal até às 15 horas do dia 19 de Agosto próximo.

O projecto e demais elementos respeitantes à empreitada em epígrafe, acham-se patentes ao público na Repartição Técnica de Obras Municipais, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

O depósito provisório é de Esc. 1 481\$00.

Tavira e Paços do Concelho, 23 de Julho de 1965

O Presidente da Câmara,

Jorge Augusto Correia

CASEIRO

Precisa-se.

Tratar com José Picoito Junior — Tavira.

Agradecimento

A família de Catarina da Conceição na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada, e bem assim às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

VENDE-SE

Uma propriedade no sítio de Alcaria de Vaqueiros, com diverso arvoredo, abundância de água, boa para mata ou cearas. Tratar com Dionísio Martins, no sítio de Alcaria de Vaqueiros.

Crónica de LISBOA...

por: LIBERTO CONCEIÇÃO



O PROBLEMA DA HABITAÇÃO!

A miséria é bela, às vezes, quando vista de longe! Foi a conclusão a que chegamos quando há dias andamos «a meter o nariz» nas obras de acesso à Ponte sobre o Tejo, lá para as bandas do Casal Ventoso!

É impossível que os artistas, os pintores, os fotógrafos, não fiquem fascinados pelo colorido estranho dos casebres equilibrados, de forma bizarra, na encosta dos montes!

Muitos já fixaram nas suas telas e nos seus clichés as barracas dos chamados Bairros da Lata, que proliferam por esta Lisboa, prendendo a atenção dos verdadeiros artistas.

Qualquer sociólogo dir-nos-ia que aquela população que habita os bairros pobres desta Lisboa não mora neles por romantismo, uma vez que não é nada romântico viver à beira dos esgotos duma grande cidade!

Românticos não viveriam em barracas de toscas tábuas, latas e bidons velhos, sem luz, sem água potável, num amontoado de profunda miséria. E também não será por um sentimento estético que ali residem tantos desgraçados! Os habitantes dos Bairros de Lata da nossa Princesa do Tejo, estão longe de imaginar que as suas miseráveis barracas oferecem magníficas aguarelas e que sobre elas se fizeram já algumas óptimas fotografias.

Nem sequer sabem que apesar dos esforços do município, tentando dar solução a um mal que enegrece a beleza desta linda Lisboa... os Bairros de Lata continuam a proliferar por toda a parte, surgindo em maior quantidade como da noite para o dia!

O problema é ainda mais agravado pela corrente constante de pessoas que vindas da província se procuram fixar na capital, na ânsia natural e humana de aqui conseguirem trabalho e condições de vida que nas suas terras não têm! O pior é que a grande maioria daqueles que aqui se desejam fixar, são pessoas de nível de vida baixíssimo, geralmente vindos de regiões agrícolas, sem quaisquer recursos para sobreviver com dignidade e muito menos para pensar na possibilidade de alugar uma casa, numa terra em que a renda mais económica que se conhece é da ordem dos 1 110\$00!

Onde encontrar a solução para o problema? Só partindo da iniciativa privada, mas esta encontra em certas anomalias da lei do inquilinato um dos seus maiores entraves!

Compreendemos que quem emprega o seu capital na construção de imóveis, tem jus a receber a respectiva compensação, auferindo um juro justo. É humano! Igualmente é humano o reajustamento das antigas rendas, uma vez que nada justifica, actualmente, que se paguem por 7 ou 8 assoalhados, em locais privilegiados 400 ou 500 escudos de renda mensal... só porque se habita um prédio há mais de 20 ou 30 anos!...

É incompreensível, é injusto também o pagamento que todos os meses fazemos de 1 110\$ por uma casa de 2 assoalhados de dimensões exiguas... sem marquise... sem dispensa... sem um buraco onde guardar a mais pequena mala de mão!

É evidente que devido à falta de casas para alugar e à procura sempre crescente, a maioria dos proprietários pe-

dem alugueres absurdos por pequenos apartamentos como os nossos... e sempre encontram quem os alugue! Onde irá tudo isto chegar? Não sabemos.

A casa própria seria uma solução racional para o problema. Mas como? Se o problema imobiliário exige entradas iniciais altíssimas e prestações demasiadamente pesadas para quem vive exclusivamente dos seus ordenados! Com o actual nível de vida em Portugal... quem tem possibilidades de possuir uma casa sua? O modesto funcionário público ou empregado comercial?!...

Por outro lado há escândalos encapitados que ninguém procura reprimir! Qualquer casa de renda limitada que esteja devoluta... já todos sabemos antecipadamente que o novo inquilino não pagará a renda que a lei estipula... porque Sua Ex.ª o proprietário achará maneira de lhe fazer saber que a chave da dita só será entregue àquele que lhe oferecer maior indemnização! Mas indemnização porquê, se o Estado já lhes concedeu benefícios justificativos que deram origem à tal renda limitada? Que tremenda pouca-uegonha!

Mas não haverá ninguém que procure uma solução justa e humana para aqueles que vivem nesta Lisboa, onde os grandes edifícios surgem como cogumelos enormes por toda a parte, mas cujas rendas mensais são da ordem dos 3 aos 5 contos!

Que fica, pois, para o chamado português da classe média? O recurso de, mais tarde ou mais cedo acabar por ir habitar uma barraca dum desses «grandiosos» Bairros de Lata desta turística Lisboa!

Que fica, pois, para o chamado português da classe média? O recurso de, mais tarde ou mais cedo acabar por ir habitar uma barraca dum desses «grandiosos» Bairros de Lata desta turística Lisboa!

Que fica, pois, para o chamado português da classe média? O recurso de, mais tarde ou mais cedo acabar por ir habitar uma barraca dum desses «grandiosos» Bairros de Lata desta turística Lisboa!

Que fica, pois, para o chamado português da classe média? O recurso de, mais tarde ou mais cedo acabar por ir habitar uma barraca dum desses «grandiosos» Bairros de Lata desta turística Lisboa!



José Olivier de Mendonça

MISSA DO 1.º ANO

Sua família participa que manda celebrar missa pelo seu eterno descanso no próximo dia 9 de Agosto na igreja da Luz, às 9,30 horas, agradecendo desde já a todas as pessoas que a ela se dignarem assistir.

Palavras de saudade à memória de Olivier

Um ano decorre da tua morte; e nós fiéis aos nossos sentimentos cá estamos a recordar-te, guardando no fundo dos nossos corações a tua figura amiga que jamais se apagará recordando-a sempre com a mais viva saudade, e elevando a Deus as maiores preces para que guarde junto de Si a tua alma: pois os simples, os bons como tu, só no Céu podem dormir o sono sempre eterno.

Dorme, dorme, Olivier, que a morte é sono leve e transparente e a vida é toda um turbilhão de dores!...

Que estas simples palavras sejam como uma modesta flor, orvalhada pelas lágrimas de uma profunda saudade deposta na tua campa.

PROPRIEDADE

Arrenda-se no sítio da Maragota que consta de sequeiro, com oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras, horta com pomar e abundância de água.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário José Patrício Horta Correia - Moncarapacho.

VENDE-SE

Uma casa, com chave na mão na Rua José Joaquim Jara n.º 58, com 6 compartimentos, casa de banho, quintal e varanda.

Quem pretender, é favor dirigir-se a José Luiz Camilo da Trindade, na Rua Dr. Miguel Bombarda n.º 70 — Tavira.

Quatro anos ao serviço da Autenticidade Corporativa em Portugal

QUANDO, há quatro anos, decorridos em 5 de Maio, assumiu a responsabilidade de gerir a pasta das Corporações e da Previdência Social, o Prof. Dr. Gonçalves de Proença já não era um desconhecido para as elites universitárias e para os dirigentes do Corporativismo português. Deve no entanto, em rigor, reconhecer-se que para além desse âmbito restrito de pessoas, a massa anónima da nossa gente não se familiarizara ainda com um dos nomes que, após tão curto espaço de tempo, mais seria estimado e querido dessas massas laboriosas sem deixar de o ser em igual forma, das mais abastadas.]

Como é, no Mundo conturbado em que vivemos, em que os baixos estratagemas são usados para delapidar e desorientar a opinião pública, semelhante facto possível?

Em verdade isso acontece por dois motivos capitais. Em primeiro lugar, porque o Prof. Dr. Gonçalves de Proença representa no lugar cimeiro uma política de concórdia, de cooperação, de congregação, de entendimento fraterno entre os dois termos do binómio do trabalho, em que ao ódio de classe se contrapõe a solidariedade e a identidade de interesses na diversidade da relação jurídica do trabalho, sendo indiscutivelmente seu paladino, e esse é o mérito da política social portuguesa de que é o mais fiel intérprete e executor. E não apenas isso. O Prof. Gonçalves de Proença é um dos seus cabouqueiros mais fervorosos e dinâmicos, uma das chaves basilares da firme orientação vinculada ao prestígio das instituições e da Organização Corporativa nesta fase do seu aperfeiçoamento estrutural.

Em segundo lugar, pela irradiante personalidade e simpatia que se desprende do seu fino carácter de Mestre universitário e de Estadista de reconhecido mérito, não somente ao nível da sua Secretaria de Estado mas como diplomata e sociólogo de reconhecidos méritos, como agora sobressaiu, confirmando anteriores serviços à Nação, dos seus incontestados êxitos na Conferência anual da Organização Internacional do Trabalho, nas acções decisivas para aclarar e resolver os problemas da emigração portuguesa em França e nos lúcidos e frutuozos contactos, havidos em Espanha com o Generalíssimo Franco, com os seus colegas Solis Ruiz e Fraga Iribarne, respectivamente Secretário Geral do Movimento e Ministro da Informação e Turismo, contactos de relevância específica nos campos socio-económico e do

Turismo social e, ainda, com os dirigentes superiores da organização científica e sindical do trabalho e da formação profissional acelerada de Espanha, e também no âmbito mais genérico da Defesa da Civilização Cristã, cujo próximo Congresso terá lugar em Lisboa.

Estes dois motivos principais projectam a figura do jovem Ministro das Corporações num plano de relevo internacional, tornando-o conhecido de estrangeiros e nacionais, e para isso contribui de forma decisiva a sua incansável actividade no plano interno. A reestruturação da Segurança Social, da assistência cirúrgica e médica aos beneficiários da Previdência e seus familiares, a revitalização da política habitacional, a dinamização da luta contra o acidente de trabalho, a mentalização corporativa, a cobertura das actividades primárias por eficazes instituições em todo o território metropolitano, o seu alargamento ao Ultramar, a breve trecho, e o estímulo da autodirecção nacional pela autenticidade corporativa devem-lhe o prestígio e o imenso passo em frente dado nos últimos quatro anos da vida pública.

LIVROS

Antigos e modernos, novos ou usados. Compram-se e pagam-se bem, sendo de interesse.

CASA BRASIL — TAVIRA

Arrenda-se

No sítio de Bernardinho, terra de sequeiro e regadio, com diverso arvoredado, nora e tanque, casas de habitação e várias dependências.

Tratar com Maria da Conceição de Sousa Rico, Rua Dr. Augusto da Silva Carvalho, 10 — Tavira.

POMARES

Arrendam-se os pomares de citrinos da Fazenda Nova e S. Domingos, no sítio da Asseca. Trata António Marques Trindade — Tavira.

Arrenda-se

A propriedade «Moita Redonda», no sítio de Estiraman-teas, Moncarapacho, constando de terra de semear com vários arvoredos e casas de moradia e suas dependências.

A courela «Os Pretos», no sítio do Poço das Figueiras, Moncarapacho, constando de terra de semear com arvoredos.

Informa: José Albinó, na Repartição de Finanças ou na Rua da Oliveira n.º 2 — Tavira.

LAGOS Retratada...

E preciso modificar, para bem, o sistema prejudicial como esta sendo feita a distribuição, ao domicílio, do leite — porque carece de um aperfeiçoamento cuidadosamente estudado e aplicado.

Há já alguns anos que discernimos este magno problema na Revista «Seleções Femininas», da capital, subordinado ao título: «O leite sem valor e a sua higienização». Descrevemos então, pormenorizadamente esse importante elemento alimentício e todas as suas facetas contaminosas, desde o estado repugnante das alpendradas do gado, parte dele sofrendo de doenças perigosas, aos seus tratadores, muito pouco escrupulosos e higiénicos. A forma das ordenhas, ao costume do cuspo nas mãos denegridas e sujas, ao vazilhame destinado à sua condução, até ele chegar às mãos dos infelizes consumidores. Seria muito mais acertado, como muito bem disse um grande e consciente médico português, certo dia discursando na capital do Norte, que devia ser logo fervido, refervido, por três vezes, e... deitado imediatamente a uma estrumeira! Tal o perigo que ele representa para a saúde pública.

Mostrar hoje, aqui, de novo, essa complicada engrenagem, seria deveras enfadonha e desnecessária, pois que, muitos dos meus conterrâneos devem estar ao facto da sua movimentação.

Porque razão não se faz o mesmo que eu vi no Funchal, tendo sido abolida a idêntica distribuição e adaptado um consciente e eficaz sistema distributivo do leite por meio de recipientes vidrados e herméticamente fechados constituídos por três ordens de capacidade: 1, 1/2 e 1/4 de litro de leite?

Os tratadores de gado leiteiro forneciam o leite a uma firma industrial, formada para os devidos efeitos, que, por sua vez, se encarregava de o distribuir ao domicílio. Assim, este aperfeiçoamento beneficiaria grandemente o público, porque o leite então sofreria determinado tratamento de higienização em benefício da saúde pública, o que não pode acontecer com a forma ridícula como está acontecendo: as vasilhas do leite são colocadas nas ruas, onde a poeira o contamina, envenenando-o e envenenando depois, todo o ente que o tomar, esteja ele fervido e refervido!

O leite é um bellissimo alimento, mas devido à maneira triste como é tratado, torna-se um elemento muito perigoso, especialmente para as crianças, as que sofrem de enterite, quase sempre, a origem está na fermentação do leite, contaminação de bactérias perniciosas, que o povo, na sua ingenuidade, pensa que a doença, que ele chama «afto», passa apenas com simples «benzeduras», de qualquer pobre mulher inculta!

Porém, de pouco ou nada servirão as medidas preventivas por nós acima apontadas, se não abalamos até essas asquerosas alpendradas, onde a maior parte delas não tem condições higiénicas nem tão pouco os homens que tratam do gado e procedem à ordenha, são elementos conscientes, tendo sempre em mente os seus deveres perante a saúde dos seus semelhantes!

Quanto aos distribuidores do leite ao domicílio, é despenhada quase sempre pela quase totalidade desses próprios tratadores de gado leiteiro.

Mas vós, senhoras donas de casa, sabeis como reconhecer se o leite tem água ou não?

Dou-vos aqui a descrição de um simples galactómetro, fácil de terdes sempre à mão: uma agulha nova e brilhante, de costura, bem limpa e seca; mergulha-se esta no leite, antes dele ser fervido e retira-se a agulha lentamente do leite; se na ponta da agulha se fixar um pequeno pingo de leite, este demonstra a sua pureza em gordura, mas não nos diz se ele é ou não proveniente de algum animal sofrendo de tuberculose. Se, pelo contrário, esse dito pingo não se formar na ponta da agulha, podeis ter a certeza que semelhante leite contém água e está a pedir análise laboratorial. E isto é muito fácil: chamam-se duas testemunhas, podendo ser duas vizinhas freguesas ou não do mesmo distribuidor do leite, apresenta-se este num frasco no laboratório local, indicando o respectivo distribuidor. O resto, pertence às entidades competentes, fazendo punir o inconsciente fornecedor do leite adulterado.

Devemos exigir que as vacarias sejam higiénicas, com as paredes forradas de ladrilhos brancos, vidrados e sempre bem lavados diariamente, o vasilhame bem cuidado, enfim, tudo escrupulosamente fiscalizado. O gado constantemente observado pelos respectivos veterinários, sendo imediatamente abatido todo aquele que seja reconhecido estar sofrendo de doenças perigosas e incuráveis e proibindo-se a ordenha para venda do leite do gado sofrendo de quaisquer outras doenças, pois que há quem não tenha relutância em destinar o leite de tais animais para o consumo público! Por esse motivo, localizámos já indivíduos sofrendo de muitas doenças, entre elas, as terríveis «Febres de Malta».

Manuel Geraldo

ARRENDA-SE

Uma fazenda no sítio de Sinagoga, que consta de sequeiro e regadio, com todas as dependências e nora motorizada.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Firmino Viegas em Santo Estêvão.

ARRENDA-SE

Uma horta no sítio de S. Pedro, freguesia de Santiago, com parte em duas noras, diverso arvoredado, casas de habitação e várias dependências.

Quem pretender dirija-se a Florentino Bacalhau, Calada — Tavira.

CASEIRO

Precisa-se para pequena propriedade. Nesta Redacção se informa.

BICICLETA

De senhora, em bom estado, vende-se. Nesta Redacção se informa.

Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Zélia da Silva Pacheco de Sousa Carvalho, Mlle Maria Aline dos Santos Paulo, Mrs. Esmeraldino Manuel Peres, Jorge Daniel Cristino Peres e Manuel João Pereira e a menina Marinela da Cruz Rosa.

Em 2 — D. Maria Julieta Mendes Cipriano Pires, D. Maria da Paixão Costa, D. Maria dos Anjos Domingos, D. Elvira Custódia dos Reis e o sr. Augusto dos Santos Rodrigues.

Em 3 — D. Maria Amália Falcão Padilha de Castro Sousa, D. Maria Celeste Picoito Lindo Nobre Lopes e o sr. Armando Filipe Corvo Bandeira.

Em 4 — Srs. Coronel José Rogélio da Palma Vaz e Arnaldo da Conceição Viegas, menina Ana Paula Madeira Calção e o menino Carlos Adriano Amaro Dias.

Em 5 — D. Maria Manuela Estevens, D. Maria Cristina Araújo, Mrs. Vivaldo Américo dos Reis e João José Barão Dória Pacheco e menina Ana Lúcia Cansado de Faria Mariz.

Em 6 — Srs. Joaquim Rosa da Conceição e Manuel Rodrigues.

Em 7 — José Augusto Lopes Rodrigues.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa foi a Évora, de visita a sua filha que é professora do liceu daquela cidade, sr. Comandante Joviano Flávio da Cunha Cruz, o nosso prezado conterrâneo e assinante.

Com sua esposa esteve nesta cidade o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Coronel João Baptista Pereira, residente em Lisboa.

Após ter passado a suas férias nesta cidade, com sua família, regressou à sua casa em Lisboa, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Francisco Figueira, funcionário do Banco Nacional Ultramarino.

Depois de alguns dias de passeio, em gozo de férias pelo Norte do País, acompanhado de sua esposa, filha e sogra, passou alguns dias nesta cidade, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Carlos Alberto Baptista Peres, gerente do Banco Português do Atlântico, em Lagos, para onde já regressou.

Com sua esposa esteve nesta cidade, no gozo de férias, o nosso assinante sr. Manuel Pacheco Dias, residente na Nazaré.

Casamento

No passado dia 24 de Julho, celebrou-se em Lisboa o enlace matrimonial da sr.ª D. Helena Maria van Zeller Cabral, gentil filha da sr.ª D. Georgina van Zeller Cabral e do sr. engenheiro agrônomo João Maria Cabral, que durante muitos anos residiu nesta cidade onde exerceu as funções de Director do Posto Agrário, com o sr. engenheiro civil, Jaime Patrício de Brito Neto, filho dos nossos conterrâneos sr.ª D. Maria Quintina dos Santos Neto e do sr. professor Jaime da Silva Brito Neto.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, sua tia sr.ª D. Isabel Cabral da Silva Baptista e seu tio sr. Fernando Alberto Nunes Correia, proprietário, e, por parte do noivo, a sr.ª D. Laurinda Fernandes dos Reis e seu primo sr. Dr. Manuel Sabino Costa Trindade.

Após o copo de água os noivos partiram em viagem de núpcias para o Algarve.

S. LUIS PARQUE

FARO

Hoje — em cinemascópio e technicolor, *O Túmulo do Faraó*, e a comédia *A Casa dos Sarilhos*. 12 anos. Terça-feira — *O Tropol dos Vingadores* e, a pedido, *O Direito de ser Mãe*. 17 anos.

Quarta-feira — *Ou vai ou Racha* e *O Prisioneiro da Cadeira Eléctrica*. 12 anos.

Quinta-feira, (aos preços de domingo) — *Elcid, o Campeador*, com Charlton Heston e Sofia Loren. 12 anos.

Sexta-feira — *Objective... Garotas* e *Em Nome de uma Mãe*. 17 anos.

Sábado — *Joselito Coração de Ouro* e *O Rapaz e o Cavallo*. 6 anos.

Domingo, 8 — *Sandokan, O Tigre da Malásia* (colorido). 12 anos.

Vende-se

Uma propriedade com cinco hectares de superfície, com alfarrobeiras, figueiras, oliveiras, amendoeiras, etc.

Quem pretender dirija-se ao n.º 12 da Rua dos Fumeiros de Diante — Tavira.

ARRENDA-SE

Uma fazenda no sítio da Amaro Gonçalves, Luz.

Tratar com a própria, D. Maria Alice Rodrigues, Rua Dr. Miguel Bombarda, 58 — Tavira

Câmara Municipal de Tavira

EDITAL

Pavimentação de Arruamentos em Cachopo — 2.ª Fase

Torna-se público que, conforme deliberação tomada por esta Câmara Municipal em sua reunião de 20 do corrente mês, se encontra aberto concurso público para a empreitada da obra de «Pavimentação de Arruamentos em Cachopo — 2.ª fase», cuja adjudicação será feita na reunião do próximo dia 20 de Agosto.

A base de licitação é de 76 365\$00, devendo os concorrentes instruírem as suas propostas nos termos do respectivo programa e entregá-las na secretaria desta Câmara Municipal até às 15 horas do dia 19 de Agosto próximo.

O projecto e demais elementos respeitantes à empreitada em epígrafe, acham-se patentes ao público na Repartição Técnica de Obras Municipais, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

O depósito provisório é de Esc. 1 909\$00.

Tavira e Paços do Concelho, 23 de Julho de 1965

O Presidente da Câmara,
Jorge Augusto Correia

Junta de Freguesia de Conceição

Concelho de Tavira

EDITAL

Sebastião Luzia Guerreiro Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Conceição do Concelho de Tavira:

Faz público que no dia 15 de Agosto do corrente ano, conforme é tradicional, realizar-se-á nesta freguesia a VIII Feira Franca de Conceição de Tavira, que constará de feira de gados de todas as espécies, barracas e quinquilharias etc. A feira realizar-se-á em local mais próximo da aldeia que nos anos anteriores.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares habituais.

Junta de Freguesia de Conceição do Concelho de Tavira, 21 de Julho de 1965.

O Presidente da Junta

Sebastião Luzia Guerreiro Lima

CONVITE

A Câmara Municipal convida a População a assistir às Festas Militares Comemorativas dos vinte e cinco anos do C.I.S.M.I., em Tavira.

Não devemos esquecer o interesse e a honra que a cidade tem em continuar a receber os rapazes de todo o País que aqui vêm receber instrução, mantendo ao mesmo tempo as tradicionais relações amistosas entre civis e militares.

Pois bem; uma forma de o demonstrar inequivocamente é associarmos-nos aos referidos festejos com a nossa presença e ainda procurando dar um ar festivo e alegre à cidade, colocar colchas e tapetes às janelas das seguintes ruas por onde passa o desfile, que se realiza hoje, dia 1 de Agosto, por volta das 11,30 horas:

Rua Poeta Isidoro Pires, Rua Tenente Couto, Rua do Roço do Bispo, Rua D. Marcelino Franco, Travessa D. Brites, Rua José Pires Padinha, Rua Marginal (junto ao jardim, Praça da República, Rua da Liberdade e Largo de S. Francisco.



«Bodas de Prata» do C. I. S. M. I.

(Continuação da 1.ª página)

POR despacho de 23/6/1965, de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, foi aprovada a localização do terreno necessário para a construção do edifício das instalações telefónicas de Tavira, a implantar na Horta d'El-Rei, cujo ante-projecto vai ser elaborado pelos serviços daquele Ministério.

ENCONTRA-SE aprovado o projecto de construção de retretes públicas no Campo da Atalaia, em Tavira, cuja obra vai ser posta a concurso.

REPETIDAS recomendações da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, do Secretariado Nacional de Informação, da Junta Distrital e Urbanização de Faro, com as quais a Câmara a está inteiramente de acordo, tendo em vista a defesa do nosso património artístico e regional, levaram-nos a exigir certos materiais de construção, a abolir outros e a cuidar da harmonia nas cores das fachadas.

Ora não nos parece lógico que a Câmara exija e não seja a primeira a cumprir essa exigência.

Nesta ordem de ideias se alterou para branco a fachada do edifício da estação elevatória de águas e se patinou o telhado dos Paços do Concelho. E claro que há sempre quem não compreenda ou propositadamente não queira compreender estas coisas.

ENCONTRM-SE concluídas as obras de pavimentação das seguintes artérias em Tavira:

Ruas Alvaro Botelho e do Salto. Largo e Rua das Portas do Postigo, com beneficiação do acesso e Alto de Santa Maria.

Acampamento Distrital da Mocidade Portuguesa em Monte Gordo

Cento e cinquenta jovens, de todo o Algarve, iniciarão no dia 6 de Agosto (6.ª feira) um grande Acampamento Distrital da Mocidade Portuguesa, que se prolongará até ao dia 10 do mesmo mês. Trata-se de uma grande realização, que integrada no espírito da campanha «Rumo ao Campo» possibilitará a esta centena e meia de moços o contacto com a natureza, numa vida plenamente ao ar livre. Será assim uma grande reunião de jovens de todo o Algarve, pois todos os Centros e Alas se fazem representar. Para patrono do acampamento foi escolhido um jovem herói algarvio, o malogrado alferes piloto aviador João Pité, que tomou no solo da portuguesa sissima terra da Guiné, em defesa da Pátria e após haver desempenhado vastas missões de serviço de excepção valor militar. A própria divisão do acampamento — «Ideal na acção», traduz na sua síntese o heróico sacrifício deste moço algarvio, alegre e lembrado companheiro, e justo orgulho de uma geração.

A chegada dos filiados ao local está prevista para as 17 horas do dia 6, ao apeadeiro de Vila Real de Santo António - Guadiana, donde seguirão para a mata no local situado nas imediações da estação elevatória das águas daquela vila. O programa comporta a realização de provas desportivas (ginástica, jogos, etc.), culturais (visitas de estudo, elaboração de jornais de árvore, etc.), formativas, de instrução geral e outras, tudo concebido segundo um método atraente e inspirado pelo objectivo de uma perfeita e integral educação dentro do ideário maior da formação da juventude portuguesa.

A noite realiza-se a Chama da Mocidade, acto do maior significado. O acampamento é dirigido pelo sr. Ilídio de Almeida Dias, adjunto do Delegado Distrital, coadjuvado por outros dirigentes.

Tudo se conjuga assim para que este acampamento distrital da Mocidade Portuguesa redunde numa jornada do maior interesse e com os melhores resultados para a centena e meia de participantes.

O TURISMO ALGARVIO

Com o objectivo de melhor servir os interesses do turismo algarvio, a TAP assegura aos passageiros que utilizam a sua linha de Faro, facilidades de deslocação entre o Aeroporto e as principais zonas turísticas da província, nomeadamente Olhão, Tavira, Monte Gordo e Vila Real de Santo António, para sotovento, e Quarteira, Albufeira, Armção de Pera, Portimão, Praia da Rocha, Lagos e Sagres, para barlavento.

Este serviço é efectuado em modernos «pulmans» da E.V.A. e estabelece ligações com a chegada e partida dos aviões da TAP.

Uma nota curiosa é a de que um turista de Manchester, Hamburgo ou Nova Iorque pode reservar a sua viagem de avião e de autocarro, na agência onde adquirir a sua passagem, e até ao seu destino final, seja ele Monte Gordo ou Sagres. Da mesma forma, os passageiros que se encontram em qualquer das localidades referidas poderão utilizar este serviço em ligação com os horários de partida dos aviões da TAP para Lisboa.

O estabelecimento deste serviço vem, portanto, ao encontro das necessidades do turismo internacional, que pode mais fácil e rapidamente dispersar-se pelo Algarve.

Exposição de Fotografias a cores, em Faro

Até 4 de Agosto, no Círculo Cultural do Algarve, está aberta a exposição «Focando As Cores», que mereceu da crítica de todos os países onde já tem sido exibida, as melhores referências.

Os 40 trabalhos, todos com mais de um metro cada, são da autoria de Jeannette Klute e reproduzem de forma excepcional, as cores da natureza.

Esta exposição, promovida pela KODAK Portuguesa de Lisboa, é realizada pela Fotografia Matos em colaboração com o Círculo Cultural do Algarve.

MOCIDADE PORTUGUESA

Cerca de oitenta jovens universitários da Espanha, França, Inglaterra, Alemanha Ocidental, Holanda, Dinamarca, Suécia, Itália e Irlanda, estão inscritos nos quatro campos de trabalho este ano organizado pela Mocidade Portuguesa através dos seus serviços de intercâmbios que estão a funcionar em Sintra, Figueira da Foz, Marinha Grande e Tavira, todos os quatro com actividades florestais.

9.º Jogos Florais do Grupo Desportivo da CUF

O Grupo Desportivo da CUF promove durante o corrente ano os seus 9.º Jogos Florais (5.º nacionais) numa continuação deste certame literário que tanto êxito tem obtido. Poderão concorrer portugueses de ambos os sexos com trabalhos inéditos nas modalidades de «Poesia obrigada a mote», «Poesia lírica», «Soneto», «Quadra» e «Conto». Haverá prémios pecuniários para os 1.º e 2.º classificados, salvas para os 3.º e as menções honrosas que o júri atribuir. O prazo de entrega dos originais termina a 15 de Outubro e os interessados poderão solicitar o Regulamento bem como quaisquer outros esclarecimentos, ao Grupo Desportivo da CUF — Barreiro.

REELEITO PARA A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA O CONTRA-ALMIRANTE AMÉRICO THOMAZ — CONTO COM A AJUDA DE TODOS OS PORTUGUESES AFIRMOU O CHEFE DO ESTADO

(Continuação da 1.ª página)

O Chefe do Estado português foi reeleito no primeiro escrutínio da votação a que procedeu o Colégio eleitoral, reunido no passado dia 25 na Assembleia Nacional, em Lisboa.

A eleição registou 556 votos favoráveis, 13 votos nulos e 16 ausências, num total de 585 eleitores, número em que se incluíam os deputados à Assembleia Nacional, os procuradores à Câmara Corporativa e os representantes dos municípios de todo o país e dos conselhos legislativos ultramarinos.

O escrutínio, realizado sob a presidência do prof. Mário de Figueiredo, presidente da Assembleia Nacional, foi secreto, teve duas chamadas e ficou concluído ao fim da manhã. Feita a contagem dos votos e anunciados os resultados, o prof. Mário de Figueiredo proclamou reeleito Presidente da República portuguesa o contra-almirante Américo Thomaz, para o mandato de sete anos que se inicia no próximo dia 9 de Agosto. Os membros do Colégio eleitoral aplaudiram, de pé, a proclamação do Presidente.

A primeira pessoa a felicitar o contra-almirante Américo Thomaz pela sua reeleição foi o Presidente do Conselho, prof. Oliveira Salazar, que imediatamente após serem conhecidos os resultados do escrutínio se dirigiu à Casa de Santa Maria, em Cascais, residência particular do Chefe do Estado. Os Presidentes da República e do Conselho conversaram durante cerca de meia hora.

POVO DE ALGARVIO VAI MAL O CICLISMO!...



MAL vai o desporto nacional quando os homens que o dirigem e orientam põem, acima dos interesses e da valorização das modalidades que servem, interesses particulares ou dos «grandes» cuja maior aspiração é dominar tudo e todos! Mal vai igualmente a grande imprensa ou a imprensa da especialidade quando, para servir os seus interesses comerciais esquece por completo — não há regra sem excepção — os do verdadeiro Desporto e consequentemente também os Clubes modestos que escrevem, de Norte a Sul do País, uma verdadeira epopéia de entusiasmos e sacrifícios em prol da sua sobrevivência, contribuindo assim para a valorização do Desporto Português!

Mas falemos principalmente do Ciclismo uma vez que há pouco, teve início a XXVIII Volta a Portugal em Bicicleta que, mais uma vez, irá encher de colorido, vibração é entusiasmo, as estradas de Portugal!

Ninguém, entre nós, ignora o caos a que chegou o ciclismo. Sem provas oficiais à altura dos interesses da modalidade. Sem provas particulares que estimulem, através dos prémios postos em disputa, o interesse dos ciclistas, a pouco e pouco chegou praticamente a zero!...

Faz pena as afirmações que se fazem na imprensa tentando que os seus leitores acreditem que tudo caminha «num Mar de Rosas». — Então não correu de forma prometedora o último Porto-Lisboa?...

Que tristeza! Como se uma prova com as características desta clássica do Ciclismo Nacional pudesse servir de «bitola» para se aquilatar do progresso desta modalidade ao longo da época em curso... tão pobrezinha de provas de estrada.

Não! O Ciclismo em Portugal há muitos anos que não se nos revela tão pobre! Pobre de valores... Pobre de capacidades clubistas (mesmo incluindo os colossos que podemos designar por B-S-P)! Pobre de dirigentes e técnicos à altura de o prestigiarem proporcionando a sua valorização! Pobre de organização de provas velocipedicas uma vez que ninguém as apadrinha, estimula ou organiza!...

Mas o grande mal vem de cima! Sente-se que apesar da boa vontade de alguns — cada vez mais escassa — o maior mal de que enferma o nosso ciclismo, reside na «desorganização» ou desinteresse que reina no seio da F. P. C. e das suas Associações Regionais! Cada vez que surge uma eleição... melhor será dizer reeleição, tão crónicas são já as nomeações consecutivas dos «mesmos nomes» para os mesmos cargos, escutam-se na Rádio e na T. V. e lêem-se na imprensa em extensas e bem ilustradas entrevistas, promessas e afirmações dos maiores sacrificios!

Todos os maiores afirmam a sua dedicação ilimitada à causa do Ciclismo mas passados dias ficam apenas a trabalhar (!) de entre o numeroso elenco directivo, os dois ou três directores que habitualmente são favorecidos com as excelentes passeatas internacionais.

Os outros, aqueles que não apelam os passeios além fronteiras vão, a pouco e pouco desertando. E quando lhes perguntamos a razão da sua fuga vão dizendo: «Quem lhe começou as polpas... que lhe roa os ossos».

No Ciclismo não há rei nem roque. Não dizemos bem. Reis existem representando nas organizações onde pontificam, o chamado posso, quero e mando. E também os roques que nos fazem lembrar aqueles bonecos das Caldas que fizeram as nossas delícias de miudos... e que só faziam que sim com a cabeça quando se lhes tocava.

Somos de opinião que para o progresso do ciclismo em Portugal antes do mais importaria que para a direcção dos seus órgãos no nível Federativo e Associativo conviriam elencos a «puxar como uma boa Equipa», como mandam as regras do Ciclismo... e não «cada um para si» em procura da popularidade e projecção!...

O ciclismo é uma modalidade onde deve imperar (até para servir de exemplo aos atletas) o sentido de entrega-ajuda. Um por todos e todos por um! Nada de tentar brilhar individualmente! As alegrias e tristezas têm que ser partilhadas por todos. Enquanto assim não acontecer o ciclismo há-de continuar no caos a que chegou agora!

Outra razão que importa frizar é que todos os filiados seja qual for o valor da sua conta bancária, têm os mesmos direitos e os mesmos deveres. Enquanto os «grandes» forem tratados de maneira diferente dos chamados «pequenos» nunca poderá haver Justiça! Aquela Justiça que é sempre indispensável à valorização do Desporto.

Mas a Imprensa também tem, de certo modo, as suas culpas neste estado de coisas. Regra geral serve o Desporto mas sempre com os olhos postos no seu aspecto comercial. Para se conseguirem as grandes tiragens... é indispensável que a toda a largura das primeiras páginas apareçam nomes ligados aos «Clubes Grandes». Se assim não acontecer... se o êxito desportivo foi conquistado mesmo à custa de «sangue, suor e lágrimas...» por algum corredor dum clube modesto... as «sobras» dos Jornais são aos «montes»!

Nem seria necessário apontar mais exemplos. Tantos jornais nos têm afirmado já que «o que interessa aos seus jornais é que os êxitos desportivos pertençam a ciclistas dos grandes

(Continua na 2.ª página)

Duas Pequenas Pianistas

(Continuação da 1.ª página)

Dois crianças de tenra idade, almas de artistas, que vão desvendando com habilidade os mistérios da arte musical.

Ambas são alunas da distinta professora de piano sr.ª D. Célia Romano de Magalhães e foram muito aplaudidas pela assistência.

O 1.º VÔO COMERCIAL LISBOA-FARO

Com motivo no 1.º vôo Comercial Lisboa-Faro-Lisboa, a TAP mandou executar envelopes comemorativos, selados com sobre-taxa aérea e postados na mala postal, que podem ser adquiridos na sua Delegação de Faro, Rua D. Francisco Gomes, 8.

Descanso Semanal

O Grémio do Comércio dos Concelhos de Tavira e Vila Real de Santo António, informa que em virtude de domingo (dia 1 de Agosto) ser dia de Feira, o Comércio estará aberto nesse dia, encerrando no dia 3 do mesmo mês (para descanso semanal).

Maria Galdina Santos Correia

Vem por este meio patentear o seu público agradecimento aos distintos médicos operadores, em especial ao sr. Dr. Jorge Correia, enfermeiras, empregadas e a todas as pessoas amigas que se interessaram pela sua doença e a visitaram durante o período da sua operação.

VENDE-SE

Uma propriedade no sítio de S. Pedro, freguesia de Santiago, com casas de moradia e suas dependências, que consta de sequeiro e regadio, com 2 noras e diversos ramos de arvoredo.

Trata José Ludgero Bacalhau ou Rolandino Marques Palmeira — Tavira.

Viagens nacionais e ao estrangeiro

A C. P. facilita-lhe, sem qualquer encargo, a entrega do seu bilhete de caminho de ferro, quer para viagens nacionais, quer para viagens internacionais, em sua própria casa ou no seu escritório.

Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando pessoalmente o seu bilhete nos Despachos Centrais do caminho de ferro, em Lisboa.

Poupe tempo e poupe passos Temos o maior prazer em o servir.

PERDEU-SE

Uma ovelha e um borrego. Agradece-se a quem souber o seu paradeiro o favor de comunicar a esta Redacção.